

GOTA DE LEITE UMA INSTITUIÇÃO DE REFERÊNCIA EM SANTOS

JOSEFINA MARIA APARECIDA DESSY¹

Universidade Santa Cecília de Santos – Pós-graduação em Patrimônio Cultural: Memória e Preservação

RESUMO

A panorâmica de Santos no final do século XIX e começo do século XX era marcada pela comercialização do café, grande produto de exportação, através do uso do Porto. Como a cidade sofria com muitas epidemias, problemas sanitários e mortalidades que foram causadas pelo crescimento e com a chegada dos imigrantes, os barões do café pressionaram as autoridades para uma solução. Saturnino de Brito desenvolveu um plano de saneamento e drenagem, aproveitando a topografia da cidade, tendo a preocupação com a salubridade das moradias. Nesse contexto é criado o Instituto de Proteção à Criança (hoje, assistência à Infância de Santos – Gota de Leite), que distribuía leite as crianças para combater a desnutrição, e, logo em seguida, o hospital infantil, atendendo a crianças com várias anomalias. Sempre contando com a participação e esforço conjunto de representantes do comércio e empresários da época, adquiriu um espaço físico de mais de meia quadra na Avenida Conselheiro Nébias, local onde existe uma edificação eclética que é importante para a representação social. Diante desses conhecimentos, algumas ações devem ser tomadas para garantir a sua proteção, preservação, perpetuação, contemplação com sensibilidade distinta e também respeitada como um Patrimônio Cultural local.

Palavras-chave: Santos; Gota de Leite; Patrimônio Cultural.

INTRODUÇÃO

Este artigo tem por objetivo apresentar a Instituição Gota de Leite como referência em Patrimônio Cultural na memória santista. No

início do século XX, Santos é marcado pela chegada de imigrantes vindos da Europa para trabalharem na cultura e comercialização do café, gerando um desenvolvimento muito rápido da cidade.

Santos enfrentou sérios problemas de saúde e saneamento, pois era úmida e alagadiça, propícia para as proliferações das epidemias, o que provocou inúmeras mortes, inclusive infantis.

Com o plano de saneamento desenvolvido por Saturnino de Brito, o quadro caótico em que a cidade se encontrava foi revertido. Em 14 de junho de 1924, foi fundada a Gota de Leite pelo médico Sanitarista Dr. Alcides Lobo Viana, com objetivo principal de combater a mortalidade infantil.

Sua edificação é um belo exemplo remanescente da arquitetura eclética do início do século XX, além da sua importância como um testemunho físico de grande valor histórico, arquitetônico e urbanístico e tem uma função social muito presente.

Neste trabalho, são apresentadas algumas participações da instituição no processo de transformação e expansão da cidade, participações estas que perduram até os dias de hoje.

REFERENCIAL TEÓRICO

O conceito de patrimônio histórico se ampliou, os bens não são apenas materiais, mas também aqueles nomeados como "imateriais", superando a tradição quase que exclusivamente arquitetônico que o caracterizava, é capaz de estabelecer relações de continuidade, ruptura, permanência ou mudança.

Foi na década de 1930 até os anos 1970 que a política de preservação do patrimônio no Brasil foi processada, identificada nas

ações referentes às três esferas de governo – municipal estadual e federal-, na adoção de medidas pontuais, isoladas, desvinculando-se de um projeto mais amplo, que as entregue e oriente na redução da ideia de um bem cultural ao espetacular e eventual, dando preferência como instrumento a serviço do Estado com atitude folclorizante.

Para Carlos A.C.Lemos (2004), o termo preservar deve ser aplicado com toda amplitude de seu significado, dever de patriotismo de preservar os recursos materiais e as condições ambientais, exigindo métodos de intervenção para respeitar os elementos componentes do Patrimônio Cultural.

Preservar é manter vivos, mesmo que alterados, usos e costumes populares de qualquer maneira, garantindo a compreensão de nossa memória social, preservando elementos significativos do Patrimônio Cultural. Segundo Sandra C.A.Pelegri (2009), memória é a disposição de reter, armazenar informações, sentimentos e imagens no cérebro humano, o que contribui para o processo de constituição de identidade.

Leonardo Barci Castriota (2000) diz tornar-se necessária a ampliação dos instrumentos de conhecimento e análise, com a incorporação tanto dos profissionais como da população, enquanto produtora e usuária do patrimônio. Passa-se a exigir ativa participação da sociedade, e a composição de equipes interdisciplinares amplas, trabalhando os diversos suportes da memória.

De modo geral, guardaram-se os artefatos de exceção, mas os

bens culturais usuais e corriqueiros do povo perderam-se. Somente nos últimos dois séculos é que há um esforço pela arqueologia para recolher, identificar e estudar os vestígios de povos que já desapareceram, na tentativa de conhecer melhor seu pensamento, suas crenças e seus tabus que estavam inseridos no seu cotidiano.

A partir dos primeiros movimentos europeus da segunda metade do século XX é que a questão da memória social, tão dependente da preservação sistemática de segmentos de Patrimônio Cultural, tem sido tratada com seriedade.

Então a preservação do patrimônio e o direito à memória de grupos que convivem num mesmo país, estado ou região, constitui exercício de cidadania, que fundamenta bases de transformações sociais necessárias para a coletividade e que contribui para a formação de afinidades mais amplas, como o caso das identidades nacionais.

1. Patrimônio Cultural

Patrimônio Cultural é o conjunto de bens de natureza material e imaterial, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, à ação e à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira, nos quais se incluem as formas de expressão, os modos de criar, fazer e viver, as criações científicas, artísticas e tecnológicas, as obras, objetos, documentos, edificações e demais espaços destinados às

manifestações artístico-culturais, os conjuntos urbanos e sítios de valor histórico, paisagismo, artístico, arqueológico, paleontológico, ecológico e científico. “Cartilha do Patrimônio Cultural”, Condepasa (2010).

Podemos ver o imenso número de bens que compõem o Patrimônio Cultural de um povo, uma nação, um município. Devemos preservar as características de uma sociedade, manter conservadas as suas condições mínimas de sobrevivência tanto no meio ambiente quanto no seu saber.

A preocupação preservadora no Brasil por parte do governo é relativamente nova. Somente em tempos recentes, tem sido tratada com seriedade a questão da memória social, tão dependente da preservação sistemática de segmentos do Patrimônio Cultural.

Considerada obra de Utilidade Pública Federal, Estadual e Municipal a partir de 1998, a Gota de Leite deu um importante passo na área da educação, adotando um novo paradigma no que diz respeito à concepção de criança e da prática educativa, cujo modelo assistencialista deu lugar ao Construtivismo, uma abordagem moderna de ensino e cuidados baseada na construção do conhecimento e no desenvolvimento das potencialidades das crianças desde o nascimento.

Arqueólogos, arquitetos, filósofos, históricos, humanistas, teóricos, já há um século, têm analisado questões de proteção, preservação e adequação às novas necessidades. Sabemos que é

preciso manter viva e habitável uma edificação para que não morra, não fique tão distante do passado, a ponto de não ser reconhecida.

2. A instituição Gota de Leite

A Gota de Leite é uma instituição de assistência à criança, fundada pelo médico sanitarista, pediatra Dr. Alcides Lobo Viana, com objetivo principal de combater a mortalidade infantil, pois nessa época Santos sofria de muitas epidemias e também problemas sanitários causados pelo crescimento veemente da cidade com a vinda dos imigrantes.

A instituição funcionou inicialmente como consultório ambulatorial infantil alugado em uma edificação na Rua General Câmara, 456, mas, em 1917, a instituição mudou-se para a Rua Conselheiro Nébias esquina com a Rua Bittencourt, num local improvisado onde, passou a funcionar como creche e lactário. Em 1918, foi adquirida a sede atual situada na Av. Conselheiro Nébias, nº. 388, e declarada de Utilidade Pública Federal.

A casa principal da Gota de Leite tem arquitetura eclética e foi inaugurada em 14 de junho de 1924, sem a presença do Sr. Alcides Lobo Viana, que faleceu em 1922.

Logo, a instituição viu a necessidade de criar um estábulo modelo e, com o auxílio de representantes do comércio e empresários da época, importou vacas leiteiras holandesas, criou os estábulo e doou mamadeiras para as crianças carentes, sendo por isso conhecida como Gota de Leite. Era

comum nessa época o concurso de robustez na Gota de Leite para mostrar que o leite era um alimento de extrema importância para as crianças. Depois de assistidas pela Gota de Leite, pouquíssimas crianças vinham a falecer.

Em todos esses anos de existência, a Gota atendeu a muitas crianças com toda sorte de doenças e desnutrição e hoje recebe crianças de 0 a 5 anos e 11 meses em período integral e meio período para pré-escola e creche, com apoio pedagógico, artístico, odontológico, atendimento médico, alimentação e atividades curriculares compatíveis com as faixas etárias.

Ao longo da sua história, vem ampliando seu espaço físico com ajuda e apoio de entidades filantrópicas, clubes sociais, setores de comércio e serviços. Parte desse terreno está sendo utilizada pela prefeitura municipal de Santos, EMEI Gota de Leite e o FSS (Fundo Social de Solidariedade).

De grande importância a criação do Instituto de Proteção à Criança (hoje Assistência à Infância de Santos – Gota de Leite), que inicialmente distribuía leite às crianças e logo em seguida o hospital infantil que recebia muitas crianças com várias anomalias e doenças, e isso se repercutiu até os dias de hoje.

Para a manutenção desse trabalho ao longo dos 98 anos, a Instituição conta com a entrada de alguns recursos financeiros. O principal vem da Prefeitura de Santos através do convênio com a Secretaria de Educação (SEDUC), que corresponde a 50% da captação, usado para pagamentos dos salários dos professores e

funcionários. Além disso, dispõe de uma área para aluguel, correspondente a 15% da captação desses recursos e complementando seu sustento com eventos ao longo do ano, tais como:

- Quermesse da Gota realizada anualmente nos meses de maio e junho.
- Festa da Tainha – que acontece sempre no mês de agosto.

Não podemos ignorar a contribuição dessa Instituição no processo de desenvolvimento junto à comunidade Santista, que passa por alterações inevitáveis. Se acompanharmos esse processo de evolução, fatalmente registraríamos a sua preservação, já que preservar não é só guardar um objeto, uma construção, gravar depoimentos, sons, músicas, mas manter vivos, mesmo que alterados, usos e costumes populares.

“Devemos, então de qualquer maneira, garantir a compreensão de nossa memória social preservando o que for significativo dentro de nosso vasto repertório de elementos componentes do Patrimônio Cultural”. (Lemos, 2004, p.29).

2.1. Realizações Sociais

A Gota de Leite tem como principal missão transformar o mundo, promovendo o desenvolvimento humano, tendo como base o trabalho de educação das crianças, transformando-as em cidadãos de amanhã.

A Instituição tem capacidade para 396 alunos, mas atende atualmente a 381 crianças em sua escola de educação infantil, sendo 206 alunos em período integral na creche e 175 alunos em meio período na pré-escola. Essas crianças recebem educação, alimentação, lazer e saúde na entidade e são atendidas nos períodos da manhã e tarde.

Preocupada com o desenvolvimento dos pequenos que passam praticamente o dia inteiro em suas dependências, a Gota desenvolve alguns programas e projetos, fazendo com que eles se tornem mais responsáveis. Dentre os projetos e programas, destacamos:

- Programa Dente de Leite – Atuando na área da saúde com orientação e tratamento dos casos nas crianças da creche e escola, tendo como objetivo a educação preventiva da higiene bucal tanto nas crianças, quanto nas mães, obtendo como resultado a redução de casos de cáries e canais.
- Programa de Nutrição – Atuando na área da saúde, liderado por uma nutricionista, visa ao controle do desenvolvimento das crianças, à supervisão dos alimentos dados a elas, elaborando cardápios diferenciados para as necessidades de cada faixa etária e deficiências individuais e tendo como resultado a redução dos casos de anemia, obesidade e baixo-peso.
- Programa de Formação Continuada de Educadores – Capacitação técnica no serviço dos profissionais que atuam na

educação infantil, contribuindo com o desenvolvimento de suas competências e atuando como núcleo de formação de educadores para a construção de conhecimentos na área educacional.

- Projeto Primeiros Cliques – Atua na área de inclusão digital em informática. É o primeiro contato das crianças de 3 a 6 anos com o computador.

No ano de 2000, um novo Conselho Deliberativo e uma nova Diretoria, eleitos em Assembleia Geral, assumiram o controle da instituição. Pela primeira vez na história da Gota, pais e mães de alunos participam como sócios nessa eleição e até como membros da diretoria.

Foi com muito trabalho e seriedade que conseguiram o reconhecimento de Certificação Nacional de Assistência Social (CNAS)¹.

3. Caracterização do Edifício

O projeto da edificação da Gota de Leite é assinado pelo engenheiro Miguel Presgrave, que fazia parte da comissão de saneamento de Saturnino de Brito.

O que era chamado anteriormente de caminho da Barra, o único acesso do centro até a praia, dá surgimento à Avenida Conselheiro Nébias, antiga Rua Octaviana, ligando direto o centro à orla. A

abertura dessa Avenida contribuiu para a urbanização e o aparecimento de novos bairros, antes ocupados por chácaras e casas de veraneio. Essa urbanização trouxe infraestrutura de água, esgoto, drenagem e transporte.

Os construtores começaram a investir em novas construções, ocupadas pelos proprietários de classe média, para se beneficiarem com os aluguéis.

Essas construções apresentavam características neocoloniais ou mesmo tradicionalistas, estilo que se apoiava na alta burguesia inspirada nas revistas das modas e nas casas dos artistas famosos.

Por volta da década de 1950, uma nova cidade surgiu, muitas edificações foram construídas, comércio instalado, passando a ser um polo urbano com infraestrutura e dinâmica. Muitas edificações da época se perderam, dando lugar a novos edifícios com novas necessidades, reafirmando a identidade local. Uma arquitetura de antecipação do moderno, que tem força nos meados de 1950.

A edificação eclética da Gota de Leite apresenta uma suntuosidade de ornamentos externos e internos e mesmo não tendo sido feita para abrigar o programa de uma residência, foi construída embasada no programa da residência burguesa. Representa aí o poder de seus patrocinadores, a burguesia cafeeira.

Os salões centrais eram locais muito observados, por isso suas ornamentações se concentraram ali no térreo e no primeiro pavimento, com características do *nouveau* e elementos como ferro, vitral e

¹É o órgão responsável pela regulamentação da política nacional de assistência social, órgão responsável pela concessão do Certificado de Fins Filantrópicos às entidades que prestam assistência social.

madeira, presentes em várias partes da edificação.

A Gota de Leite possui um terreno que ocupa um espaço físico de aproximadamente 12.580m², situada na Avenida Conselheiro Nébias, que apresenta edificações de vários momentos, inclusive edificações da PMS (EMEI Gota de Leite).

Aproximadamente da mesma época, há outra edificação, a lavanderia, que possui um "corpo" feito de pedras, e que por não ter uso nobre, não apresenta ornamentos ecléticos e encontra-se enterrada entre as edificações contemporâneas.

O prédio em estilo eclético passou por uma restauração pela equipe da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Ambiental, que recuperou a fachada e na parte interna, a pintura, portas, vitrais das janelas, a alvenaria, móveis originais da fundação do imóvel e detalhes decorativos em paredes e teto, como flores, frutas e outros ornamentos em alto relevo. Sobre a obra de restauro, o Jornal A Tribuna de Santos (22/06/1998) escreve:

A prefeitura entregou o prédio da Assistência à Infância de Santos - Gota de Leite, que foi restaurado e reformado no último ano, durante solenidade realizada na sexta-feira.

Essa recuperação destaca a importância de se preservar o patrimônio histórico local. As edificações que foram mantidas e as que foram acrescentadas dão-nos a harmonia que perpetua a história e o conhecimento para as gerações vindouras.

Vale aqui salientar que esse mesmo edifício da Gota que foi restaurado entrou para a lista de Bens Tombados.

Certificado de Tombamento definitivo pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Santos, por força da Resolução n.º. SC 03/2008 expedida aos vinte e nove dias do mês de outubro de 2008, nos autos do processo administrativo n.º. 36.239/2004-61, assegurando-se a preservação do bem e impedindo-se a alteração do mesmo. (Diário Oficial de Santos em 29/10/2008).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Verificou-se, por meio deste trabalho, a importância da Instituição Gota de Leite no contexto social Santista. Desde a sua fundação, seu lema é servir, focada sempre na área infantil, onde a necessidade se faz presente com mais intensidade por tratar-se de formação do indivíduo. A Gota é uma das instituições mais tradicionais da cidade de Santos na atenção à criança e se faz presente até o dia de hoje, com respaldo do trabalho voluntário de dirigentes e representantes da comunidade. Seu trabalho cresceu, acompanhou a evolução dos tempos, hoje já não mais distribui leite nem faz internações, mas a entidade mantém uma escola de educação infantil, uma creche e um berçário. Suas instalações aprimoram-se para acompanhar a evolução e transformação do mundo moderno, buscando o melhor para oferecer. Quando se fala em Gota de Leite

hoje em dia, associa-se à sua prestação de serviço à comunidade de Santos que tão fraternalmente recebeu aqueles que chegavam ao nosso porto. Muitos dos seus documentos se perderam por falta de consciência de preservar para perpetuar. Mas o seu legado perdura na memória do povo santista. Quem passa pelo local não só admira a arquitetura do seu edifício, mas também o trabalho que se mantém vivo por tantos anos. Porque para a instituição “uma gota faz diferença”.

PELEGRINI, Sandra de Cássia Araújo. Patrimônio cultural: consciência e preservação. Brasiliense, 2009.

SALVADORI, Maria Ângela Borges. História, ensino e patrimônio. Araraquara: Junqueira & Marin, 2008.

SOUZA, Lígia Ferreira. Gota de Leite: uma instituição quase centenária/Um exemplar de arquitetura eclética do início do séc. XX. (TCC) Universidade Católica de Santos: Santos, 2008.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARTILHA do patrimônio cultural de Santos: Santos, 2010.

CASTRIOTA, Leonardo Baci. Patrimônio cultural-Conceptos, políticas, instrumentos. Annablume, 2009.

DIAS, Nelson Santos. Memória da Arquitetura de Santos no Papel – II. Santos: Fundação de Arquivo e Memória de Santos, 2010.

FUNARI, Pedro Paulo; PELEGRINI, Sandra de Cássia Araújo. Patrimônio histórico e cultural. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.

LANNA, Ana Lúcia Duarte. Uma cidade em transição Santos: 1870-1913. Santos: Hucitec, 1996.

LEMOS, Carlos A.C. O que é Patrimônio histórico. 5ª edição. São Paulo: Brasiliense, 1987.

Fontes

Condepasa

Jornal A Tribuna 22 de junho de 1998

Instituição Gota de Leite

¹**Josefina Maria Aparecida Dessy** é graduada em História pela Universidade Metropolitana de Santos e aluna do curso de Pós-Graduação em “Patrimônio Cultural, Memória e Preservação” na Universidade Santa Cecília, em Santos.
Contato: josefinadessy@hotmail.com